



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

N.º 2504 — ANO A — VERMELHO

SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS, solenidade — 2/7/2017



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Hoje, a igreja do Brasil celebra dois homens que entregaram a sua vida à missão do Senhor e se tornaram os pilares da Igreja de Cristo. Pedro, modelo de cristão, soube edificar a Igreja de Cristo enfrentando os diversos obstáculos; Paulo, exímio missionário, usou de sua pedagogia para difundir o Evangelho a todos ao seu redor.

Com base nesses dois exemplos, somos convidados a ouvir a voz do Messias e anunciar que só Ele é o Filho do Deus vivo. Com alegria entoemos o nosso canto de abertura.

3. CANTO DE ABERTURA: 916, 36 (CD 24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 165 (CD 23), 181

Dir.: Para bem nos aproximarmos do mistério da Palavra de Deus, somos convidados a fechar os portões do pecado que nos aprisionam e, arrependidos, abrir as nossas portas à misericórdia do Pai. (Pausa)

Dir.: Pai de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza cada dia à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 202 (CD 12), 205 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, hoje nos dais festejar cheios de santa alegria os apóstolos e mártires são Pedro e são Paulo. Concedei à vossa Igreja, que cresceu graças a eles, seguir seus ensinamentos e imitar os seus exemplos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 12,1-11

9. SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

*Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,
seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor;
que ouçam os humildes e se alegrem!*

*Comigo engrandecei ao Senhor Deus,
exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei, Ele me ouviu,
e de todos os temores me livrou.*

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

*Contemplai a sua face e alegrai-vos,
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,
e o Senhor o libertou de toda angústia.*

*O anjo do Senhor vem acampar
ao redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede quão suave é o Senhor!
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!*

10. SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.17-18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 273, 300

Aleluia, aleluia, aleluia!
***Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei
construir minha Igreja; e as portas do
inferno não irão derrotá-la.***

12. EVANGELHO: Mt 16,13-19

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Com fé e confiança, elevemos ao Pai os nossos pedidos, com a certeza de que seremos inundados pelo seu amor. Com humildade, rezemos:

Ouve, Senhor, a vossa Igreja!

Senhor, abençoai aquele que vós escolhesteis para ser sucessor de Pedro, o Papa Francisco, para que com humildade e fidelidade possa conduzir a vossa Igreja nos passos de Cristo, rezemos.

Senhor, fazei que, a exemplo de Paulo, a sua Igreja esteja sempre empenhada na missão de anunciar o Evangelho a todos os que necessitam de seu amor, rezemos.

Senhor, olhai com bondade para todo o povo brasileiro, para que, a exemplo de Pedro e Paulo, possamos lutar por um país com menos desigualdade, rezemos.

Senhor, olhai para todos os dizimistas de nossa comunidade, que generosamente procuram sustentá-la em sua missão de evangelizar. Que sejam sempre abençoados por Deus em sua vida e em suas famílias, rezemos.

Concluir com a oração do dizimista.

Pai de misericórdia, quando vejo Jesus o Filho bem-amado, pregado na cruz, fico tocado diante da oferta das ofertas. A oferta que salva a todos de tudo. A oferta mais preciosa do coração do Pai: o Filho. Desta oferta brota o dom do Espírito Santo: a sabedoria, a força e o discernimento no caminho para o coração do Pai.

Por isso, faço minha oferta do dizimo, exercitando o meu coração para a solidariedade, que cura o egoísmo, para a partilha que equilibra a vida no mundo, para a generosidade que gera bênçãos. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 401 (CD 11), 399 (CD 25)

Dir.: Em sinal de nossa solidariedade fraterna, apresentemos com simplicidade nossas generosas ofertas para o Óbolo de São Pedro. Essa ajuda que os fiéis dão ao Santo Padre destinam-se a obras eclesiais, iniciativas humanitárias, promoção social e também à sustentação das atividades da Santa Sé. Cantemos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Jesus, ao nos ensinar a rezar, mostramos-nos como nos aproximarmos de Deus na condição de seus filhos. Rezemos com amor e confiança a oração da fraternidade. Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 790 (CD 12), 788 (CD 5)

Dir.: Sendo discípulos missionários de Jesus no meio em que vivemos, promoveremos a paz. Saudemo-nos com um gesto fraterno.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no sacrário. Abre a porta do sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência pega a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística, leva-a até o altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva a Sagrada Reserva até o sacrário.)

19. COMUNHÃO: 498, 544 (CD 11)

20. RITO DE LOUVOR: 844, 838

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, a celebração que realizamos nesta festa dos apóstolos Pedro e Paulo alcance para nós a graça de participar da vossa Igreja como os primeiros cristãos: perseverantes na oração, assíduos na fração do Pão, fiéis à doutrina dos apóstolos e atentos às comunidades de nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus, que escolheste os vossos servos Pedro e Paulo, para edificar e difundir a sua Igreja, derrame sobre nos a sua bênção. Amém.

Que a exemplo dos Apóstolos, tenhamos coragem de anunciar o Evangelho daquele que nos resgatou da escravidão do pecado. Amém.

E, vivendo o nosso batismo, possamos andar retamente em seus caminhos para um dia termos a graça da vida eterna. Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Anunciemos o Evangelho com a nossa vida. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Ef 2,19-22, Sl 116(117),1-2 (R/. Mc 16,15), Jo 20,24-29

3.ª-feira: Gn 19,15-29, Sl 25(26),2-3.9-10.11-12 (R/. 3a), Mt 8,23-27

4.ª-feira: Gn 21,5.8-20, Sl 33(34),7-8.10-11.12-13 (R/. 7a), Mt 8,28-34

5.ª-feira: Gn 22,1-19, Sl 114(115) 1-2.3-4.5-6.8-9 (R/. 9), Mt 9,1-8

6.ª-feira: Gn 23,1-4.19; 24,1-8.62-67, Sl 105(106)1-2.3-4a.4b-5 (R/. 1a), Mt 9,9-13

Sábado: Gn 27,1-5.15-29, Sl 134(135), 1-2.3-4.5-6 (R/. 3a), Mt 9,14-17

ORIENTAÇÕES

- Preparar um ambiente festivo e acolhedor usando flores e/ou objetos que represente a missão de Pedro e Paulo.
- Pode-se entrar com imagem ou ícone dos Apóstolos que celebramos na procissão de entrada.
- Hoje celebramos o dia do Papa. Colocar um quadro do Papa Francisco em destaque e lembrar de rezar por ele e suas intenções.
- A Campanha do Dizimo 2017 “Dizimo: um gesto concreto que brota da fé”, inspirada no Ano Mariano, quer motivar a todos a rezar uma dezena do terço durante a semana. A cada domingo teremos uma motivação. Acontece também um concurso de história em quadrinhos para as crianças; portanto, motivar a catequese para participar. Deve ser enviado até final de agosto à Mitra. 1.º prêmio – Melhor título - viagem a Aparecida com acompanhante. 2.º prêmio – Melhor final – livro bíblico ilustrado. 3.º prêmio – Melhor ilustração – mesa digitalizadora e caneta (para desenhar no computador).
- Após a oração depois da comunhão, faz-se a motivação para a Campanha do Dizimo.
- Sugerimos que a equipe de liturgia entre em sintonia com a equipe de dizimo, para preparar os momentos que vão acontecer dentro da liturgia.

USO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS NA LITURGIA (I)

Em nossas comunidades constatamos o uso dos mais diversos instrumentos musicais durante as celebrações. Em muitas se utiliza violão, guitarra, teclado, baixo e bateria; poucas possuem órgão, em algumas se utiliza também flauta, percussão, violino ou outros instrumentos. E por vezes o povo que celebra questiona sobre quais instrumentos podem ser utilizados, e como podem ser utilizados. O Concílio Vat II abriu a possibilidade do uso de instrumentos musicais na liturgia, segundo o parecer e com o consentimento da autoridade territorial competente, contanto que esses instrumentos estejam adaptados ou sejam adaptáveis ao uso sacro, não desdiguem da dignidade do templo e favoreçam realmente a edificação dos fiéis. (SC 120) Portanto, a questão não está em usar ou não instrumentos musicais na liturgia. A questão é a adequada interpretação de quem os executa. Mas, para esclarecer o uso dos instrumentos, antes queremos falar dos que os utilizam, os músicos.

Em muitos casos acontece um desequilíbrio na relação dos músicos com a assembleia, entre celebrar e assistir, entre participar e apresentar. A participação acontece como realizar um serviço, ou assistir o serviço de outros. Há muitos microfones, volume alto, canto e música desconectados do rito e da assembleia. Entre os músicos, há pessoas que foram convidadas somente para executar músicas e “tocar na missa”, mas não participam de fato na comunidade ou na equipe de celebração. Seus grupos apresentam-se como ministérios de música ou bandas, poucos se identificam como animadores do canto da assembleia. Esta diferença de nomes não é inocente: ser ministro de música muitas vezes é compreendido como quem exerce uma função “para” a assembleia e não se considera “parte” dela. Há um grande perigo de transformar a celebração em um show.

Fazer parte da assembleia é integrar-se no primeiro serviço, a primeira liturgia que Deus realizou para nós, na redenção realizada por

Cristo. Na liturgia “o discípulo realiza o mais íntimo encontro com seu Senhor e dela recebe a motivação e a força máximas para a sua missão na Igreja e no mundo” (Diretrizes Gerais 2008-2010, n.º 67).

Todos somos chamados a nos tornar “raça eleita, sacerdócio régio, nação santa, povo adquirido por Deus, para proclamar as obras maravilhosas daquele que chamou vocês das trevas para a sua luz maravilhosa.” (1 Pd 2, 9). Participar, tomar parte, é integrar-se no seu Corpo que é a comunidade dos fiéis, para partilhar a vida de cada dia onde o Verbo se encarna, ouvir a sua Palavra que transforma, receber o seu Espírito que nos torna suas testemunhas e o seu Corpo que alimenta nossa comunhão. É tornar-se parte da missão de Cristo, vivendo o compromisso com seu Reino. E quem assim participa, canta o canto novo, como diz St. Agostinho: “É, pois, pelo canto novo que devemos reconhecer o que é a vida nova. Tudo isso pertence ao mesmo Reino: o homem novo, o canto novo, a aliança nova”. O canto novo é a expressão da comunidade que busca o Reino de Deus, a comunhão com Cristo no serviço aos irmãos. Agostinho continua: “Ouvi-me, ou melhor, ouvi através do meu convite: Cantai ao Senhor Deus um canto novo. Já estou cantando, respondes. Tu cantas, cantas bem, estou escutando. Mas oxalá a tua vida não dê testemunho contra tuas palavras” (Sermão 34). Nos diz o salmista: “Quem me oferece um sacrifício de louvor, este sim é que me honra de verdade. A todo homem que procede retamente, eu mostrarei a salvação que vem de Deus” Sl 50(49), 23. O “sacrifício de louvor” que Deus pede é o nosso testemunho na vida da comunidade, nossa perseverança no caminho do seu Reino, na caridade fraterna e na busca da justiça, é criar condições para que o seu Reino aconteça.

Pe. Jair Costa

Fonte: www.cnbb.org.br – Liturgia em Mutirão

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES